ISSN 2525-6580 - Serrinha, Bahia - v. 8, n. 4., 2023. DOI: https://doi.org/10.59033/cm.v8.i4
Anais do VII Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica – VII Seapo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA
DOI: https://doi.org/10.59033/cm.v8i4.1054

AGRICULTURA FAMILIAR: UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL E CULTURAL NA COMUNIDADE DO BREJO BEZERRA-IUIÚ BA

Rosângela Gomes dos Santos
UNEB Campus XII
Pós-Graduanda em Educação do Campo
E-mail: maria.elisangela1111@hotmail.com.br

Hildete Dias Ferreira
UNEB Campus XII
Pós-Graduanda em Educação do Campo

Luzia Erica Viana
UNEB Campus XII
Pós-Graduanda em Educação do Campo
E-mail: luh_ericka3382pdg@hotmail.com .

Dielly Silveira Ribas Lima
UNEB Campus XII
Pós-Graduanda em Educação do Campo
E-mail: diellyribas@hotmail.com

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa de campo sobre a agricultura familiar tendo como foco a policultura agroecológica, realizada na comunidade do Brejo Bezerra, município de Iuiú - BA. A agricultura familiar na comunidade exerce uma função que vai além da produção de alimentos, ela tem um papel social, cultural e ambiental na produção e organização do espaço rural. Foi feita uma a observação direta e entrevista com 10 (dez) pessoas (amostra), conteúdo este que foi trazido a termo, e consolidado, nesse trabalho, de forma qualitativa. A entrevista foi composta por uma parte do conteúdo sendo padronizado para todas as pessoas entrevistadas, e parte dasperguntas era de conteúdo direcionado, conforme as pessoas respondiam. A propriedade estudada mede entorno de 25 hectares, sendo que destes, 1.000 metros estão destinados à produção de alface, cenoura, beterraba, couve, feijão carioca, milho, abóbora, laranja e manga, 10 hectares são destinados a pastagem de 15 bovinos e 14 hectares compreende uma reserva preservada com muitas espécies de árvores nativas. O cultivo dessas culturas é todo realizado com recursos próprio, tem poço

artesiano e a irrigação é realizada por meio de gotejamento e pivô. Faz-se uso de fertilizantes naturais, esterco bovino e restos vegetais, pois são benéficos ás plantas. Com relação ao controle de pragas, faz-se o uso dos inseticidas naturais tais como: Chorume orgânico a base de Nim, cinza da combustão de lenha, sabão de coco, alho e cebola. A agricultura de subsistência tem desempenhado um papel importante na economia, com a comercialização do excedente do autoconsumo, executando um papel dinâmico, sendo o principal comprador da produção das hortaliças, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) do município. Os agricultores da policultura agroecológica da comunidade do Brejo Bezerra descrevem e apresentam práticas ambientalmente corretas, incorporando sempre cuidados com meio ambiente, segurança alimentar, conservando a fertilidade do solo, fazendo-se integração da lavoura e criação de animais possibilitando a preservação da qualidade da água e controle da erosão. Para que seja possível alcançar um maior desenvolvimento econômico, e social alinhado às famílias da comunidade estudada, numa perspectiva agro sustentável é necessário ter parcerias que possam oferecer cursos de capacitação, investimento financeiro pelo poder público com estratégias e possibilidades, para que novas famílias engajem nesse modelo de produção (policultura agroecológica). Para tanto, é essencial um planejamento de novos traçados para uma agricultura sustentável, que seja mais viável para cada propriedade, como tipos de cultura adequada e adaptada às condições de solo e água de cada local. Por fim, é preciso repensar o modelo de agricultura com uma olhar sistêmico, de foco sustentável que possa alcançar mais famílias e comunidades, ressaltando que esse modelo de agricultura suporta vários traçados e arranjos. É entendido que agricultura familiar deva ser umas das prioridades para as políticas públicas, e segurança alimentar, devido seu potencial em alimentar grande parte da população brasileira, e ser promissora para cadeia produtiva agroecológica.

Palavras-chave: Policultura, Agroecológica, Políticas públicas.